

III

CONGRESO LATINOAMERICANO DE GRUPOS DE INVESTIGACIÓN EN CURRÍCULO

III CONGRESSO LATINOAMERICANO DE GRUPOS DE PESQUISA EM CURRÍCULO



25 NOV
26 2021



Web: congresolatinogic.com

Organizan:



RECONHECIMENTO DAS MULHERES ATRAVÉS DA HISTÓRIA: UM OLHAR PARA A DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Autores:

Constantino Santos, Paula Cristina

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Correo electrónico: paula.constantino@unesp.br.

Aparecida Peralta, Deise

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Correo electrónico: deise.peralta@unesp.br.

Eje temático: Currículo y diversidad

Resumo: A discussão em torno da equidade de gêneros tem ganhado destaque ao longo das últimas décadas. E nesse cenário, as relações de gênero que permeiam os cursos de exatas têm sido objeto de pesquisa em diversas áreas, e muitas dessas pesquisas enfatizam as especificidades que permeiam a interseccionalidade dessas relações às questões de raça, classe, etnia, deficiência, sexualidade e geracional. Decorrente de movimentos e lutas, as mulheres estão conseguindo adentrar lugares que não podiam frequentar e tendo notoriedade em suas atividades e produções, mas ainda há várias dificuldades, exclusões e barreiras que são impostas e nem sempre são discutidas ou apresentam a visibilidade merecida. Nesse sentido, o foco do nosso trabalho é evidenciar as experiências de mulheres que vivem jornadas duplas, são mães e docentes dentro de um departamento de matemática de uma universidade pública. Um recorte dessa pesquisa seria a visibilidade dada às mulheres na matemática, tendo como foco as discussões sobre suas contribuições na disciplina de história da matemática. De acordo com o

contexto histórico várias mulheres tiveram contribuições significativas na matemática como: Hipátia de Alexandria, Maria Gaetana Agnesi, Marie-Sophie Germain, Amalie Emmy Noether, Sonja Kovalevsky assim como brasileiras: Maria Laura Mouzinho e Elza Furtado Gomide, dentre outras que contribuíram para a constituição da história da matemática. Em uma pesquisa feita nos Projetos Políticos Pedagógico - PPP dos seis cursos de Licenciatura em Matemática de uma universidade pública do estado de São Paulo, tivemos: dois cursos que não oferecem a disciplina; um que oferece de modo optativo; um que traz em sua bibliografia básica livros que abordam o histórico das mulheres na matemática, mas na ementa também não há nenhuma referência ao assunto; um curso deixa claro na ementa a discussão de vários matemáticos, mas não há nenhuma mulher. É possível perceber que não há muita discussão em torno de mulheres que contribuíram para o desenvolvimento da matemática e essa ausência pode fazer com que as discentes sintam-se distantes dessa área, por falta de representatividade. Dessa forma, é necessário repensar nas ementas dos cursos para que esse assunto seja mais discutido e evidenciado. As mulheres, por muito tempo estiveram ocupando locais privados, exercendo funções domésticas sendo proibidas de se dedicarem à ciência, e mesmo que fizessem, tinham que usar pseudônimos. Hoje, com as mulheres tendo acesso ao público, tendo notoriedade e reconhecimento, é necessário abranger ainda mais essa temática nos currículos de matemática.

Palavras-chave: Mulheres. Licenciatura em Matemática. Reconhecimento.